

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – Turma SEDE

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Atores Sociais, Políticas Públicas e Cidadania**

Código da disciplina: 95904 [doutorado] 91311 [mestrado]

Semestre: 2021/2

Horário: 41 [quarta das 9h às 12h]

Carga horária: 45

Créditos: 03

Período das aulas: 01/09 a 15/12

Professores/a: Juliane Sant'Ana Bento

EMENTA

Discute o processo de configuração dos atores sociais no Brasil, em suas relações com a construção da agenda pública nacional, enfatizando a díade democracia-cidadania como eixo articulador da formulação das políticas públicas.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a:

- reconhecer as distinções teóricas e empíricas entre o conceito de classe social e as noções de ator social e sujeito cultural, e suas implicações nos estudos da questão social e de cultura política;
- analisar o desenvolvimento e as transformações das relações entre democracia e cidadania, no Brasil, através da configuração das políticas públicas e dos movimentos dos atores sociais e sujeitos na esfera pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Práticas de pesquisa da LP2: gênero e políticas de cuidado
- 2 Práticas de pesquisa da LP2: políticas públicas e sociedade civil
- 3 Práticas de pesquisa da LP2: categorias jurídicas e violência de gênero
- 4 Justiça como objeto da Ciências Sociais
- 5 A força do direito, a nobreza do Estado
- 6 Elites políticas e multinotabilidades
- 7 O campo jurídico
- 8 Elites jurídicas em dinâmicas periféricas
- 9 Crise e política da justiça brasileira
- 10 Educação corporativa de juristas no Brasil

- 11 Autoridade simbólica da supremacia judicial
- 12 Repertórios de mobilização do direito
- 13 Independência ou *accountability*: como atuam promotores de direitos?
- 14 Divisões e trajetórias da magistratura
- 15 Seminário Final de Apresentação e discussão do plano de texto individual de avaliação

AVALIAÇÃO

Frequência mínima e participação no SFA (apresentação da proposta e de planejamento do texto final). Entrega de Trabalho final, conforme calendário e normativas do PPGCS, em formato texto monográfico ou artigo, entre 12 e 15 páginas, fonte 12, espaço 1,5. (Normas gerais ABNT).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, F. de. Os juristas e a crise: a Operação Lava Jato e a conjuntura política brasileira (2014-2016). **Plural**, [s. l.], v. 26, n. 2, p. 96-128, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/plural/article/view/165675>. Acesso em: 07 jun. 2021.

ALMEIDA, Frederico de. As elites da justiça: instituições, profissões e poder na política da justiça brasileira. **Revista de Sociologia e Política** [online], [s. l.], v. 22, n. 52, p. 77-95, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsocp/a/nRHNG5QrmsFqZbhT7V6KfYn/?lang=pt> Acesso em: 04 jun. 2021.

BOURDIEU, Pierre. A força do Direito: elementos para uma sociologia do campo jurídico. *In*: BOURDIEU, Pierre. **O Poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. p. 159 - 201.

BOURDIEU, Pierre. **La nobleza de estado**: educacion de elite y espíritu de corpo. Buenos Aires: Siglo Veintiuno editores, 2013. (Cuarta parte; 1. Los poderes y su reproduccion).

DEZALAY, Y. Os usos internacionais do conceito de campo jurídico. **Plural**, [s. l.], v. 26, n. 2, p. 9-30, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/plural/article/view/165670>. Acesso em: 07 jun. 2021.

DEZALAY, Yves; GARTH, Bryant. A construção jurídica de uma política de notáveis: o jogo duplo da elite do Judiciário indiano no mercado da virtude cívica. **Revista Pós Ciências Sociais**, [s. l.], v. 12, n. 23, 2015.

DOWBOR, Monika. Escapando das incertezas do jogo eleitoral: a construção de encaixes e domínio de agência do movimento municipalista de saúde. *In*: LAVALLE, Adrian Gurza; CARLOS, Euzeneia; DOWBOR, Monika; SZWAKO, José. (org.). **Movimentos sociais e institucionalização**: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição. 1. ed. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2019. p. 89-118.

DRESCH, Rodrigo; DOWBOR, Monika. Interação entre a sociedade civil e o Ministério Público do Trabalho do Estado do Espírito Santo: um estudo a partir do desastre da Samarco. **Revista de Psicologia Política**, [s. l.], v. 19, p. 602-622, 2019. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpp/v19nspe/v19nspea07.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2021.

ENGELMANN, Fabiano. Elites e “instituições” como objeto de estudo numa dinâmica periférica. **Teoria & Pesquisa**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 67-84, 2008. Disponível em: <http://www.teoriaepesquisa.ufscar.br/index.php/tp/article/viewFile/136/101>. Acesso em: 05 jun. 2021.

ENGELMANN, Fabiano; PENNA, Luciana. Política na forma da lei: o espaço dos constitucionalistas no Brasil democrático. **Lua Nova**, [s. l.], n. 92, p. 177-206, maio/ago. 2014. [Centro de Estudos de Cultura Contemporânea São Paulo, Brasil]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-64452014000200007>. Acesso em: 04 jun. 2021

FONTAINHA, Fernando; OLIVEIRA, Fabiana L.; VERONESE, Alexandre. Por uma sociologia política do direito no Brasil. **Revista Brasileira de Sociologia**, [s. l.], v. 5, n. 11, 2017. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=3085373>. Acesso em: 23 jul. 2021.

KERCHE, Fabio; OLIVEIRA, Vanessa E.; COUTO, Claudio. G. Os Conselhos Nacionais de Justiça e do Ministério Público no Brasil: instrumentos de accountability? **Revista de Administração Pública**, [s. l.], v. 54, n. 5, p. 1334-1360, 24 set. 2020.

LÓPEZ, Laura C. Mortalidade Materna, Movimento de Mulheres Negras e Direitos Humanos no Brasil: um Olhar na Interseccionalidade de Gênero e Raça. **Tomo**, [s. l.], p. 135-167, 2016.

LOSEKANN, Cristiana. Mobilização do direito como repertório de ação coletiva e crítica institucional no campo ambiental brasileiro. **Dados: Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 56, n. 2, p. 311-349, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/dados/v56n2/03.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2021.

MENUZZI, Eduardo de Moura; ENGELMANN, Fabiano. Elites jurídicas e relações internacionais: Wilson Center e agenda anticorrupção do Judiciário brasileiro. **Conjuntura Austral**, Porto Alegre, v. 11, n. 54, p. 105-122, jun. 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/ConjunturaAustral/article/view/95920/57341>. Acesso em: 06 jun. 2021.

MONTIEL, Caroline P.; LÓPEZ, Laura C. Trajetórias reprodutivas femininas e produção do cuidado em saúde orientado às gestantes na cidade de São Leopoldo/RS: um olhar interseccional. **Revista Gênero**, [s. l.], v. 20, p. 300-322, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/revistagenero/article/view/44580/25633>. Acesso em: 06 jun. 2021.

PENNA, Luciana. Legitimação de elites jurídicas e educação corporativa estatal: a Escola Superior do Ministério Público da União. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 44., São Paulo. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: ANPOCS, 2020. Disponível em: <https://www.anpocs2020.sinteseeventos.com.br/arquivo/downloadpublic?q=YTToyOntzOjY6InBhcmFtcyI7czozNToiYTtoxOntzOjEwOiJJRF9BUiFVSVZPIjtzOjQ6IjQ0OTciO30iO3M6MT0iaCI7czozMjoiNjg3NjI3ZmJmNmY4NTE1ZmJiNWYwNGQ0YTZhNGE2MDkiO30%3D>. Acesso em: 04 jun. 2021.

REIS, Eliana T. dos; GRILL, Igor G. Estudos de elites políticas e as bases das multinotabilidades no Brasil. **Tempo Social**, [s. l.], v. 29, n. 3, p. 137-159, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/125888>. Acesso em: 07 jun. 2021.

RIBEIRO, Ludmila; DUARTE, Thais. Promovendo a justiça na área de direitos difusos, coletivos ou individuais homogêneos? Quem são e como atuam os membros do Ministério Público. In: MARONA,

Marjorie; DEL RÍO, Andrés. **Justiça no Brasil: às margens da democracia**. Belo Horizonte: Arraes, 2018.

RODRIGUEZ, José Rodrigo. A luta ainda é por direitos? *In*: RODRIGUEZ, José Rodrigo. **Direito das lutas: democracia, diversidade e multinormatividade**. São Paulo: LiberArs, 2019.

SILVEIRA, Gabriel. **(Di)visões da magistratura do trabalho: estrutura e trajetórias**. Porto Alegre: UFRGS, 2008. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/15899>. Acesso em: 04 jun. 2021.

TASSINARI, Clarissa. A autoridade simbólica do Supremo Tribunal Federal: elementos para compreender a supremacia judicial no Brasil. **Revista Brasileira de Direito**, Passo Fundo, v. 14, n. 2, p. 95-112, set. 2018. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistadedireito/article/view/2547/1825>. Acesso em: 04 jun. 2021.

VAUCHEZ, Antoine. O poder judiciário um objeto central da ciência política. *In*: ENGELMANN, Fabiano. (org.) **Sociologia política das instituições judiciais**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2017. p. 39-56.

VIEIRA, Miriam S. "Do defloramento ao estupro: entre a honra das famílias e os direitos humanos das mulheres. *In*: VIEIRA, Miriam S. **Categorias jurídicas e violência sexual: uma negociação com múltiplos atores**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2011. p.275-280.

VIEIRA, Miriam S. Processos de significação em contraste: violência contra as mulheres no Brasil e em Cabo Verde. **Revista Ciências Sociais Unisinos**, [s. l.], v. 49, p. 90-96, 2013.

VIEIRA, Miriam S.; ROCHA, Eufemia. V. Gênero e ambiente no interior da ilha de Santiago/Cabo Verde: a apanha de areia desde mulheres chefes de família. **Política & Trabalho**, [s. l.], v. 45, p. 175-192, 2016.

WACQUANT, Loic. O poder simbólico na dominação da “nobreza do Estado”. *In*: WACQUANT, Loic. (org.). **O mistério do ministério**. Rio de Janeiro: Revan, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - Turma SEDE

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Identidades e sociabilidades**

Semestre: 2021/2

Código da disciplina: 114947 [doutorado] 114930 [mestrado]

Horário: 43 [quarta-feira, das 19h30 às 22h15]

Carga horária: 45

Créditos: 03

Período das aulas: 01/09 a 20/12/2021

Professores/a: Adevanir Aparecida Pinheiro, José Ivo Follmann e Sandoval Alves Rocha

EMENTA

Estuda as práticas sociais relativas à vida cotidiana, a suas dinâmicas de interação e sociabilidade. Considerando a cultura em sua dimensão vivida, de partilha ou de disputa no interior da sociedade, analisa as lógicas identitárias e de sociabilidade operantes nos processos de pertencimento social, de desfiliação e de exclusão de grupos e indivíduos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A. PROLEGÔMENOS, REFERENCIAIS E MATRIZES TEÓRICAS DE LEITURA:** Revisitando a conceituação de identidades e sociabilidades. O tema do sujeito individual na sociologia. Leitura a partir de diferentes perspectivas sociológicas: dinâmicas do sujeito individual, movimentos sociais e campos de atividades. Horizontes históricos para entender identidades e sociabilidades no Brasil: a) capitalismo, colonialismo, patriarcalismo; b) as três origens matriciais culturais: autóctones/índigenas, afrodescendentes/negros, europeus/brancos. Interacionismo simbólico, sua importância e limites. Cultivo da atitude fenomenológica compreensiva na sociologia. (Reconhecimento; Identificação; Narrativas; Biografia; Projeto; Autonomia; Alienação...).
- B. FOCO NO COTIDIANO SEGUNDO ESFERAS DE RELAÇÕES SOCIAIS:** Identidades e sociabilidades: - segundo o cotidiano nas diferentes formas de solidariedade, “comunidade e sociedade”; - segundo padrões de comportamento e desvios (“outsiders”); - segundo o cotidiano das relações de classes e outras formas de dominação/subordinação, desigualdades sociais, “ralé” e “elite”; - segundo o cotidiano das relações étnico-raciais (“políticas de branqueamento” no Brasil e “educação das relações étnico-raciais”); - segundo o cotidiano das religiões/religiosidades (diálogos e intolerâncias); - segundo relações ambientais e organização do espaço urbano (“violência cotidiana”, “racismo ambiental”); - segundo “conjugações” algorítmicas e bolhas de comunicação.
- C. CONHECIMENTO, DESCOLONIZAÇÃO DAS MENTES E TRANSDISCIPLINARIDADE:** Produção do conhecimento; relações acadêmicas e seus

rituais; meritocracia em debate; cultura afirmativa e descolonização das mentes. O “mundo” da comunicação e redes sociais. Os diferentes níveis de incidência: nas produções de conhecimento; nas instâncias de decisão; na vida e práticas cotidianas. Ensaios para refletir sobre o paradigma da “ecologia integral”.

AVALIAÇÃO

PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO - Produzir-se-á uma circularidade de aprendizagem envolvendo ao longo de todo o semestre os três blocos de produção de conteúdo: (A) matrizes teóricas, (B) esferas de relações, (C) produção de conhecimento. Os encontros serão em modo **presencial remoto via TEAMS**. [Por decisão favorável da UAPPG, não será presencial-simultâneo, ou seja, presencial no campus e online, via TEAMS, simultaneamente, cfr. Instrução Normativa, UAPPG, 01/2021, art. 14]. Os três professores participarão em todas as atividades, no modo **presencial remoto on-line**. Será avaliado o desempenho na apresentação de leituras, capacidade de apreensão e síntese do pensamento dos autores. Todos os encontros semanais estarão divididos em quatro momentos: 1) um momento de memória síntese; 2) um momento de “apresentação sistemática de conhecimentos a partir de autores previamente estabelecidos”; 3) um momento de “mesa de leitura”; e 4) um “momento de construção criativa” (*). Será também avaliado o empenho na busca de fontes e de autores não previamente indicados, bem como o empenho na participação em todos os momentos dos encontros. Além disso, haverá um trabalho final escrito, focando alguma das temáticas presentes nos três grandes blocos temáticos, como pequeno ensaio para um artigo de publicação. [(*) Ao longo do semestre serão sugeridos outros textos, como, também, serão indicados vídeos disponíveis on-line, como apoios complementares].

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- APPIAH, Kwame. **Identidade como Problema**. In SALLUM JR, Brasília; SCHWARCZ, Lilia Moritz; DIANA, Vidal; CATANI, Afrânio (orgs). **Identidades**. São Paulo: EDUSP, <https://tonaniblog.files.wordpress.com/2019/03/identidade-como-problema.pdf> Acesso em 14, junho, 2021.
- BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a Pensar com a Sociologia**. [Introdução: *A sociologia como disciplina*, pp. 11-30; Cap. 1: *Alguém com os outros*, pp. 33-50]. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. Acesso em: 15, junho, 2021.
- BRANCALEONE, Cassio. *Comunidade, Sociedade e Sociabilidade: revisitando Ferdinand Tönnies*. **Revista de Ciências Sociais**. Vol. 39, n. 1, pp. 98-104, 2008
- CASTELLS, Manuel. **O Poder da Identidade**. [Cap. 1: *Paraísos Comuns: Identidade e significado na sociedade em rede*, pp. 53-122]. Tradução de Klaus Brandini Gerhardt. 9ª ed. ampliada e revisada. São Paulo: Paz e Terra, 2018. <https://tonaniblog.files.wordpress.com/2019/05/o-poder-da-identidade.pdf> Acesso em: 15, junho, 2021.
- DAVIS, Angela. **Mulheres, Raça e Classe**. [Cap. 1: *O legado da escravidão: parâmetros para uma nova condição da mulher*, pp.15-41]. São Paulo: Boi-Tempo, 2016.
- DUBAR, Claude. **A Crise das Identidades: A interpretação de uma mutação**. Porto: Edições Afrontamento, 2006. <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2018/09/Livro-dubar-claude-a-criese-das-identidades.pdf> Acesso em: 15, junho, 2021.

- FANNON, Frantz. **Pele Negra e Máscaras Brancas**. Salvador: Edufba, 2008. https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/05/Frantz_Fanon_Pele_negra_mascaras_branças.pdf Acesso em: 25, ago, 2021.
- FEDERICO, Roberta Maria. *Identidade Negra: As abordagens dos estudos culturais da afrocentricidade*. Revista **Pensando Áfricas e Suas Diásporas**. NEABI, UFOP, Mariana, MG v. 1, n. 1, jan.-jun. 2016 www.periodicos.ufop.br/pp/index.php/pensandoafricanas Acesso em:15, junho, 2021.
- FOLLMANN, José Ivo (coord.) et alii. **Processos de identidade, relações étnico-raciais e relações religiosas**. (Coleção do NEABI: *Refazendo Laços e Desatando Nós - Vol. 4*). São Leopoldo: Casa Leiria, 2017. E-book: http://www.casaleiria.com.br/acervo/neabi/vol4/processos_de_identidade.html# Acesso em:15, junho, 2021.
- MUNANGA, Kabengele. *Questão da diversidade e da política de reconhecimento das diferenças*. Revista **Crítica e Sociedade**: revista de cultura política. V. 4, n. 1, dossiê: Relações Raciais e Diversidade Cultural, julho 2014. Pp. 34-45 <http://www.seer.ufu.br/index.php/criticassociedade/article/view/26989/14725> Acesso em:15, junho, 2021.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **O Fim do Império Cognitivo; A afirmação das epistemologias do Sul**. [Introdução, pp. 17-38; Cap. 1: *Percursos para as epistemologias do Sul*, pp.41-63]. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
- SCHÜTZ, Alfred. **A Construção Significativa do Mundo Social - Uma introdução à sociologia compreensiva** (Tradução: Tomas da Costa). Petrópolis: Vozes, 2018 (Acervo livros eletrônicos biblioteca Unisinos) <http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca/index.php> Acesso em: 25, ago, 2021.
- SILVA, Tomás Tadeu da. *A Produção Social da Identidade e da Diferença* In: SILVA, T. T. (org). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 73-101
- SOUZA, Jessé. **Subcidadania brasileira. Para entender o país além do jeitinho brasileiro**. [Parte III: *Subcidadania como singularidade brasileira*, pp. 217-256]. São Paulo: Ed. LeYa, 2018.
- VELHO, Gilberto. **Individualismo e Cultura. Notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea**. [Cap. I: *Projeto, emoção e orientação em sociedades complexas*, pp.13-37]. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AGIER, Michel. *Distúrbios identitários em tempos de globalização*. Revista **MANA**, Rio de Janeiro: UFRJ, 7(2):7-33, 2001. <https://www.scielo.br/pdf/mana/v7n2/a01v07n2.pdf> Acesso em:15, junho, 2021.
- ALIER, Joan Martínez. **O ecologismo dos pobres. Conflitos ambientais e linguagens de valorização**. [Cap.1: *Correntes do ecologismo*, pp.21-39; Cap.8: *A justiça ambiental nos Estados Unidos e na África do Sul*, pp.229-262]. São Paulo: Editora Contexto, 2007.
- BARTH, Fredrik. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. [Os grupos étnicos e suas fronteiras, pp. 25-68]. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000, p. 25-68.
- BECKER. Howard S. **Outsiders: Estudos de sociologia do desvio**. [Cap. 1: *Outsiders*, pp. 17-32; Cap. 2: *Tipos de desvio: um modelo sequencial*, pp. 33-51]. (2ª ed. Ampliada) Rio de Janeiro: Zahar, 2019.

CASAGRANDE, Cledes Antonio. *Interacionismo Simbólico, Formação do Self e Educação: Uma Aproximação ao Pensamento de G. H. Mead*. Revista **Educação e Filosofia**. v.30 n.59 jan./jun. 2016. <http://dx.doi.org/10.14393/REVEDFIL.issn.0102-6801.v30n59a2016-p375a403> Acesso em: 15, junho, 2021.

DELUCA, Gabriela; ROCHA-de-OLIVEIRA, Sidinei; CHIESA, Carolina Dalla. *Projeto e Metamorfose: Contribuições de Guilherme Velho para Estudos sobre Carreiras*. RAC - Revista de Administração Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, art. 4, pp. 458-476, jul./ago. 2016. <https://www.scielo.br/pdf/rac/v20n4/1982-7849-rac-20-4-0458.pdf> Acesso em: 25, ago, 2021.

FOLLMANN, José Ivo. *O Brasil religioso, pós-modernidade e processos de identidade*. In: Carlos A. Gadea; Eduardo Portanova Barros (Org.). **A “questão pós” nas ciências sociais: crítica, estética, política e cultura**. Curitiba: Appris, 2013, p.231-249.

GADEA, Carlos A. *O Interacionismo Simbólico e os estudos sobre cultura e poder*. Revista **Sociedade e Estado**. Vol. 28, nº 2, Brasília, 2013. <https://doi.org/10.1590/S0102-69922013000200004> e https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922013000200004 Acesso em: 15, junho, 2021.

GOFFMAN, Erving. **Os quadros da experiência social; uma perspectiva de análise**. [Cap. 5: *O quadro teatral*, pp.165-199]. Petrópolis: Vozes, 2012, 716 p.

LEFF, Enrique. **A Aposta pela Vida; Imaginação sociológica e imaginários sociais nos territórios ambientais do Sul**. [Cap. 5: *Desvanecimento do sujeito, reinvenção das identidades coletivas e reapropriação social da natureza*, pp. 369-428]. Petrópolis: Ed. Vozes, 2016.

PERRUCCI, Abramo. *Identidade e reconhecimento em Charles Taylor*. **Revista BAGOAS**, UFRN-CCHLA, n. 09, 2013, pp.323-356.

PINHEIRO, Adevanir Aparecida. **O Espelho Quebrado da Branquidade**. São Leopoldo: Editora Casa Leiria, 2014 / Curitiba: Editora Appris, 2019 (re-edição). E-book: http://repositorio.unisinos.br/neabi/espelho/o_espelho/assets/common/downloads/publication.pdf Acesso em: 15, junho, 2021.

SIMMEL, Georg. 1. Como as formas sociais se mantêm; 2. O problema da Sociologia. In: **Evaristo Moraes Filho**. Georg Simmel: Sociologia. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, nº 34). São Paulo: Ática, 1983, pp. 46-78.

VELHO, G. 2000. *Individualismo, anonimato e violência na metrópole*. **Horizontes Antropológicos**. UFRGS, Porto Alegre, 3:15-26. <https://www.scielo.br/pdf/ha/v6n13/v6n13a02.pdf> Acesso em: 15, junho, 2021.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio*. **Revista Mana**, Rio de Janeiro: UFRJ, vol.2, n.2, pp. 115-144, 1996. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131996000200005 <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93131996000200005> Acesso em: 15, junho, 2021.

(Observação: O Cronograma de atividades está detalhado em documento à parte, permanentemente atualizado. Também serão construídas e disponibilizadas, ao longo do semestre, duas listas de subsídios complementares: 1) Textos sugeridos; 2) Vídeos ilustrativos indicados).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - Turma SEDE

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Sociedade, economia e emancipação**

Semestre: 2021/2

Código da disciplina: 114946 [doutorado] 114938 [mestrado]

Horário: 33 [terça-feira – das 19h30 às 22h15]

Carga horária: 45

Créditos: 03

Período das aulas: 31/08 a 20/12/2021

Professores/a: Adriane Vieira Ferrarini

EMENTA

Tematiza as alternativas econômicas e sociais caracterizadas pela solidariedade e reciprocidade e examina seus sentidos emancipatórios, considerando suas respectivas epistemologias e saberes e destacando as inovações geradoras de conhecimento e de soluções sustentáveis por via da participação cidadã. Mediante um foco transdisciplinar, retrospectivo e prospectivo, aborda o cooperativismo, a economia solidária, os sistemas de intercooperação e as novas formas de empreendedorismo coletivo, além de práticas, movimentos, organizações e políticas existentes no âmbito do trabalho, de comunidades e territórios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1- Epistemologias críticas e relação economia e sociedade

- 1.1 Sociedade globalizada e seus desdobramentos éticos, epistemológicos e sociais
- 1.2. Norte e Sul epistêmicos na reprodução das desigualdades e na criação de alternativas
- 1.3 A Economia como construção social: formalismo, substantivismo e imbricamento

Unidade 2- O desenvolvimento em xeque: modelos, teorias e alternativas

- 2.1 Perspectivas e dimensões do desenvolvimento
- 2.2 Instituições, políticas públicas e desenvolvimento
- 2.3 Alternativas ao desenvolvimento

Unidade 3- Economias alternativas e novos ativismos sociais

- 3.1 Economia solidária e cooperativa e a pluralidade de atores sociais
- 3.2 Coletivos autogestionários
- 3.3 Movimentos sociais e práxis emancipatórias

Unidade 4- Empreendedorismo, inovação social e tecnologias sociais

- 4.1. Empreendedorismo social, associativo e solidário
- 4.2. Inovação social
- 4.2. Tecnologias sociais

Data	17/8	24/8	31/8	14/9	21/9	28/9	5/10	19/10	26/10	9/11	23/11	30/11	7/12	14/12	21/12
Ativ.	Contrato Pedagógico; Exibição do Filme Singer	1.1	1.2	1.3	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	4.1	4.2	4.3	Seminário de integração de conteúdos	Orientação Individual Trabalho Final

OBJETIVOS

Possibilitar a apreensão das principais referências teóricas utilizadas na Linha de Pesquisa "Sociedade, Economia e Emancipação", bem como o desenvolvimento de habilidades e atitudes investigativas e analíticas inerentes à formação do pesquisador.

METODOLOGIA

O conteúdo será desenvolvido em cada unidade a partir de metodologias ativas:

- Síntese grupal: criação coletiva de uma síntese do conteúdo, a qual será apresentada ao final da aula na forma de um parágrafo, criação artística ou esquete;
- Uso de notícias: Apresentação do texto a partir de uma notícia, a qual propiciará o desdobramento dos principais conteúdos;
- Sala de aula invertida: os alunos receberão atividades e materiais a serem preparados antes da aula, como no caso de problematizações de um grupo para os apresentadores e de pesquisas de elementos teóricos ou empíricos que serão utilizados em aula.

AVALIAÇÃO

Composta da participação dialógica em aula, exposição em seminários e produção de texto monográfico final sobre temática(s) da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABERS, Rebecca; VON BÜLOW, Marisa. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? **Sociologias**, [s. l.], ano 13, n. 28, p. 52-84, set./dez. 2011,.

ACOSTA, Alberto. **O bem viver**: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária Elefante, 2016.

DANIGNO, Renato. Tecnologia Social: base conceitual. **Revista do Observatório do Movimento pela Tecnologia Social da América Latina**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/277180111_Tecnologia_Social_base_conceitual/link/56bb307708ae3ace992edbff/download. Acesso em: 05 maio 2021.

FERRARINI, Adriane. O ethos da inovação social: implicações ético-políticas para o estudo de práticas produzidas em diferentes ambientes. **Contemporânea**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 447-466, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/430>. Acesso em: 05 maio 2021.

GAIGER, Luiz Inácio. A Reciprocidade e os coletivos de auto-organização da vida comum: uma resposta ao capitalismo de crise. **Otra Economía**, [s. l.], v. 13, n. 24, 3-24, jul./dic. 2020

LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Tradução Júlio César Casarin Barroso Silva. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales – CLACSO, 2005. p. 55-70. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2591382/mod_resource/content/1/colonialidade_do_saber_eurocentrismo_ciencias_sociais.pdf. Acesso em: 05 maio 2021.

MACHADO, Nuno. Karl Polanyi e o “Grande Debate” entre substantivistas e formalistas na antropologia econômica. **Revista Economia e Sociedade**, [s. l.], v. 44, p. 31-44, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ecos/v21n1/07.pdf>. Acesso em: 05 maio 2021.

PINHO, Carlos Eduardo; FLEURY, Sonia; LANZARA, Arnaldo. Instituições, políticas públicas e desenvolvimento em tempos de pandemia global. **Revista Ciências Sociais Unisinos**, v. 56, n. 2, p. 107-115, maio/ago, 2020. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/issue/view/869. Acesso em: 05 maio 2021.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [s. l.], n. 63, 2002. Disponível em: http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/Sociologia_das_ausencias_RCCS63.PDF. Acesso em: 05 maio 2021.

VERONESE, Marília; GAIGER, Luiz; FERRARINI, Adriane. Sobre a diversidade de formatos e atores sociais no campo da economia solidária. **Cadernos CRH**, [s. l.], n. 30, v. 70, 2017, p. 89-104. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792017000100089. Acesso em: 05 maio 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANJOS, E. dos; ROCHA, A. G.; CERRUCI, I.; SILVA, F. A indissociabilidade das categorias gênero e raça nas experiências de trabalho na economia solidária. **Otra Economía**, [s. l.], v. 12, n. 22, p. 106-119, 27 nov. 2019. Disponível em: <https://revistaotraeconomia.org/index.php/otraeconomia/article/view/14830>. Acesso em: 05 maio 2021.

BIGNETTI Luiz Paulo. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. **Revista Ciências Sociais Unisinos**, [s. l.], v. 47, n. 1, p. 3-14, 2011. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/1040. Acesso em: 05 maio 2021.

CAILLÉ, Alain. Nem holismo nem individualismo metodológicos - Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 13, n. 38, out. 1998. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000300001>. Acesso em: 05 maio 2021.

ECONOMIA plural. In: CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

CORAGGIO, José (org.). **¿Que és lo económico?** Materiales para un debate necesario contra el fatalismo. Buenos Aires: Ciccus, 2009.

FERRARINI, Adriane V. **Pobreza**: possibilidades de construção de políticas emancipatórias. São Leopoldo: Oikos, 2008.

FERRARINI, Adriane; GAIGER, Luiz Inácio; SCHIOCHET, Valmor. O estado da arte e a agenda de pesquisa em economia solidária no Brasil. **Revista Brasileira de Sociologia**, [s. l.], v. 6, p. 157-180, 2018. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/354/204>. Acesso em: 05 maio 2021.

GAIGER, Luiz Inácio. **A descoberta dos vínculos sociais**: os fundamentos da solidariedade. Coleção Ecosol. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2016.

GAIGER, Luiz Inácio; CORREA, Andressa. O microempreendedorismo em questão: elementos para um modelo alternativo. **Política & Sociedade**, [s. l.], v. 9, n. 17, 2010.

LEÓN, Irene (coord.). **Sumak Kasay**: buen vivir y cambios civilizatorios. Quito: FEDAPS, 2010. Disponível em: http://www.kavilando.org/images/stories/libros/Sumak_Kawsay_Buen_Vivir_y_cambios_civilizatorios.pdf. Acesso em: 05 maio 2021.

LIMA, Jacob Carlos; SOUZA, André Ricardo. Trabalho, solidariedade social e economia solidária. **Lua Nova**, São Paulo, v. 93, 139-168, 2014.

FREITAS, Tanise Dias; CASSOL, Abel; CONCEICÃO, Ariane Fernandes; NIEDERLE, Paulo André. Sen e o Desenvolvimento como Liberdade. In.: NIEDERLE, Paulo; RADOMSKY, Guilherme. **Introdução às teorias do desenvolvimento**. Porto Alegre: UFRGS. 2016. p. 51-64. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad101.pdf> Acesso em: 05 de maio de 2021.

PIKETTY, Thomas. **O capital no século XXI**. São Paulo: Temas & Debates, 2014.

PINHO, Diva Benevides. **Economia e cooperativismo**. São Paulo: Saraiva, 1977.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SANTIAGO, Eneida; YASUI, Silvio. Saúde Mental e Economia Solidária: Cartografias do seu Discurso Político. **Psicologia e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 27, n. 3, p. 700-711, dez. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822015000300700&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 05 maio 2021.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Poderá o direito ser emancipatório? **RCCS**, [s. l.], n. 62, p. 3-76, 2003. Disponível em: http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/podera_o_direito_ser_emancipatorio_RCCS65.PDF. Acesso em: 05 maio 2021.

SANTOS, Elinaldo; BRAGA, Vitor; SANTOS Reginaldo; BRAGA, Alexandra. Desenvolvimento: um conceito multidimensional. **Desenvolvimento Regional em Debate**, [s. l.], Ano 2, n. 1, p. 44-61, jul. 2012.

SCHNEIDER, José Odelso. **Democracia, participação e autonomia cooperativa**. 2. ed. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

SEN, Amartya. **Sobre ética e economia**. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira: quem é e como vive**. São Paulo: FGV, 2009.

VERONESE, Marília. **Psicologia social e economia solidária**. Aparecida: Idéias & Letras, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - Turma SEDE

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Sociologia**

Edição 2021/2: Temática - Sociologia relacional e individualização

Semestre: 2021/2

Código da atividade: 114828 [doutorado] 114928 [mestrado]

Horário: 32 [terça-feira das 14h às 16h45]

Carga horária: 45

Créditos: 03

Período das aulas: 31/08 a 21/12/2021

Professores/a: Carlos A. Gadea e Rodrigo Manoel Dias da Silva

EMENTA

Estudo das contribuições teóricas e metodológicas da Sociologia para a análise crítica das relações e práticas sociais, considerando os desafios enfrentados pela sustentabilidade social e ambiental nas sociedades globalizadas, bem como os aspectos relacionados aos direitos sociais e à ampliação da cidadania.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do Programa de aula
2. Como construímos o social?
3. O fundamento relacional do social.
4. Sociabilidades e redes sociais.
5. Sociabilidades e capital social.
6. Capital social e violência urbana.
7. Redes sociais e vulnerabilidade relacional.
8. Workshop.
9. Individualização como forma social.
10. Socialização, ressocialização e aprendizagem social.
11. Individuação e sociedade singularista.
12. Cidadania, relações sociais e socialização política.
13. Trajetória de estudantes e subjetivação política.
14. Educação, vulnerabilidades e enfrentamentos pós-pandemia.
15. Workshop.

AVALIAÇÃO

Participação nos Seminários.

Trabalho monográfico de 10 a 12 páginas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARRO-GIL, N. Relación, razón relacional y reflexividad: tres conceptos fundamentales de la sociología relacional. **Revista Mexicana de Sociología**, México, v. 79, n. 3, p. 633-660, 2017.

GIDDENS, A.; Beck, U.; Lash, S. **Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna**. São Paulo: Ed. UNESP, 1997.

MARTÍ, J. La vulnerabilidad relacional: análisis del fenómeno y pautas de intervención. **REDES – Revista hispana para el análisis de redes sociales**, Barcelona, v. 11, n. 4, p. 1-17, 2006. p. 1-17 Disponível em: http://revista-redes.rediris.es/pdf-vol11/Vol11_4.pdf Acesso em: 23 jul. 2021.

MARTUCCELLI, D. La individuación como macrosociología de la sociedad singularista. **Persona y Sociedad**, [s. l.], v. 24, n. 3, p. 9-29, 2010.

MARTUCCELLI, D. Condición adolescente e ciudadanía escolar. **Educação & Realidade**, [s. l.], v. 41, n. 1, p. 155-174, 2016.

MARTUCCELLI, D. Semánticas históricas de la vulnerabilidad. **Revista Estudios Sociales**, [s. l.], n. 59, p. 125-133, 2017.

MIZRUCHI, M. S. Análise de redes sociais: avanços recentes e controvérsias atuais. In: MARTES, A. Braga. **Redes e sociologia econômica**. São Carlos: EDUFSCAR, 2009. p. 131-153.

PORTES, A. Capital social: origens e aplicações na sociologia contemporânea. **Sociologia: Problemas e Práticas**, [s. l.], n. 33, p. 133-158, 2000.

SIMMEL, G. La ampliación de los grupos y la formación de la individualidad. In: SIMMEL, G. **Sociología: estudios sobre las formas de socialización**. Madrid: Alianza, 1986 [1896]. p. 741-808.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAETANO, P. A socialização política dos estudantes ao plural. **Educação & Sociedade**, [s. l.], v. 37, n. 137, p. 1045-1060, 2016.

DURSTON, J. **Qué es el capital social comunitario?** Santiago de Chile: Naciones Unidas: CEPAL, 2000. (Políticas sociales, 38).

GROPPO, L. A.; SILVA, R. M. D. Experiência e subjetivação política nas ocupações estudantis no Rio Grande do Sul. **Estudos Avançados**, [s. l.], v. 34, n. 99, p. 409-425, 2020.

LAHIRE, B. A fabricação social dos indivíduos: quadros, modalidades, tempos e efeitos de socialização. **Educação e Pesquisa**, [s. l.], n. 41, p. 1393-1404, 2015.

LATORRE LÓPEZ, M. **Sobre la relación positiva entre el capital social y la violencia urbana: un análisis teórico y empírico.** Colômbia: Universidad de los Andes, 2004. (Documentos CEDE, 2004-36).

MARQUES, E. **Redes sociais no Brasil: sociabilidade, organizações civis e políticas públicas.** Belo Horizonte: Fino Traço, 2012. p. 21-43.

SETTON, M. G. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. **Tempo Social**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 335-350, 2005.

SCHÜTZ, A. Sobre múltiplas realidades. **RBSE: Revista Brasileira de Sociologia da Emoção**, [s. l.], v. 18, n. 52, p. 13-45, 2019 [1945].

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **Cenários da exclusão escolar no Brasil: um alerta sobre os impactos da pandemia da Covid-19 na Educação.** São Paulo: CENPEC: UNICEF, 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - Turma SEDE

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Técnica de Análise de Dados**

Semestre: 2021/2

Código da disciplina: 114844 [doutorado] 114841 [mestrado]

Horário: 22 [segunda-feira das 14h às 16h45]

Carga horária: 45

Créditos: 03

Período das aulas: 30/08 a 20/12/2021

Professores/a: Miriam Steffen Viiera, Crsitian Salaini e Roberta Carnelos

EMENTA

Compreensão teórica e exercício prático de procedimentos e técnicas de análise de dados da pesquisa social. Apresentação das principais características de funcionamento dos programas de análise de dados e das formas de apresentação do material produzido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Aspectos gerais da pesquisa em Ciências Sociais

- 1.1 Discussões epistemológicas e perspectivas do Sul
- 1.2 Produção de conhecimento e saberes localizados
- 1.3 Desafios metodológicos em contextos da pandemia
- 1.4 Exercício prático

2 Técnicas qualitativas de coleta e análise de dados

- 2.1 Apresentação das principais modalidades
- 2.2 Roteiro de texto de qualificação/pesquisa: qual o delineamento teórico/metodológico da minha pesquisa?
- 2.3 Exercício prático

3 Estatística aplicada às Ciências Sociais

- 3.1 Técnicas estatísticas e pesquisa social
- 3.2 Análise exploratória de dados
- 3.3 Introdução à estatística inferencial
- 3.4 Exercício prático

4 Pesquisa qualitativa baseada em entrevistas

- 4.1 Tipos e formas de realização de entrevistas
- 4.2 Análise discursiva
- 4.3 Análise de narrativas biográficas

4.4 Exercício prático

5 Método etnográfico e Observação participante

5.1 Questões conceituais e alternativas metodológicas

5.2 Etnografias em contextos digitais

5.3 Exercício prático

AVALIAÇÃO

1. Participação nas aulas

2. Trabalhos relacionados aos exercícios práticos

3. Trabalho final: delineamento metodológico do projeto de dissertação ou tese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 189-217.

BARBETTA, Pedro A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 9. ed. rev. Florianópolis: Editora da UFSC, 2014.

BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007.

DIETRICH, Marie; ROUPNEL, Manuella. Articular as abordagens quantitativa e qualitativa. *In*: PAUGAM, Serge. **A pesquisa sociológica**. Petrópolis, Vozes, 2015. p. 171-182.

ĨÑIGUEZ, Lupicínio (coord.). **Manual de análise do discurso em ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2005.

LIMA, Márcia. O uso da entrevista na pesquisa empírica. *In*: LIMA, Márcia. **Métodos de pesquisa em ciências sociais: bloco qualitativo**. [S. l.]: Sesc-SP: Cebrap, 2016. p. 24-41.

MAGNANI, J. G. Etnografia como prática e experiência. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística Básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O trabalho do antropólogo**. Brasília, DF: Paralelo 15; São Paulo: Editora Unesp, 2006.

POUPART, J.; DESLAURIERS, J. P.; GROULX, L.; LAPERRIERE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. **A Pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCANTARA, Manuel. La Ciencia Política en el primer cuarto del siglo XX. **Revista Boliviana de Ciencia Política**, [s. l.], v. 1. n. 1, p. 7-23, 2017.

ALMEIDA, Ronaldo de. Roteiro para o emprego de grupos focais. **Métodos de pesquisa em ciências sociais: bloco qualitativo**. [S. l.]: Sesc-SP: Cebrap, 2016. p. 42-59.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisas de Survey**. Belo Horizonte, UFMG, 2003.

CANO, Ignácio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 14, n. 31, p. 94-119, set./dez. 2012.

COMBESSIE, J. C. **O método em sociologia**. São Paulo: Ed. Loyola, 2004.

CONNELL, Raewyn. A iminente revolução na teoria social. **RBCS**, [s. l.], v. 27, n. 80, p. 9-20, out. 2012.

CONNELL, Raewyn. Duas latas de tinta, história de vida de uma pessoa transexual. *In*: CONNELL, Raewyn. **Gênero em termos reais**. São Paulo: nVersos, 2016, p. 175-199.

ECKERT, Cornélia; ROCHA, Ana Luiza C. Etnografias, saberes e práticas. **Revista Iluminuras**, Porto Alegre, v. 9, n. 21, p. 3-23, 2008.

FLEISCHER, S. Segurar, caminhar e falar: notas etnográficas sobre a experiência de uma “mãe de micro” no Recife/PE. **Cadernos de Gênero e Diversidade**, [s. l.], v. 03, n. 02, maio/ago. 2017.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GOLDMAN, M. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos: etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia. **Revista de Antropologia**, São Paulo: {USP}, v. 46, n. 2, p. 423-444, 2003.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. **Cadernos Pagu**, [s. l.], n. 5, p. 07-41, 1995.

MARTIN, Olivier. Da estatística política à sociologia estatística. Desenvolvimento e transformações da análise estatística da sociedade (séculos XVII-XIX). **Revista Brasileira de História** [online], [s. l.], v. 21, n. 41, p. 13-34, 2001.

NEIVA, Pedro. Revisitando o calcanhar de aquiles metodológico das ciências sociais no Brasil. **Sociologia, Problemas e Práticas**, [s. l.], n. 79, p. 65-83, 2015.

PARANHOS, R. *et al.* Desvendando os mistérios do coeficiente de correlação de Pearson: o Retorno. **Leviathan**, São Paulo, n. 8, p. 66-95, 2014.

PARANHOS, R. *et al.* Uma introdução aos métodos mistos. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 18, n. 42, maio/ago, p. 384-411, 2006.

ROVER, O. J. O método científico em ciências sociais: dos documentos, questionários e entrevistas à análise de enunciados. **Revista Grifos**, [s. l.], v. 21, n. 32/33, p. 13-28, 2014.

SCHAEFER, B. M. *et al.* Qual o impacto do Whatsapp em eleições? Uma revisão sistemática (2010-

2019). **Revista Debates**, Porto Alegre, v. 13, n. 3, p. 58-88, set./dez. 2019.

SCHRADER, A. Minicensos e pesquisas sociais nacionais gerais. *In*: SCHRADER, A. **Métodos de pesquisa social empíricos e indicadores sociais**. Porto Alegre: Editora da Universidade: UFRGS, 2002. p. 33-45.

AVALIAÇÃO

4. Participação nas aulas
5. Trabalhos relacionados aos exercícios práticos
6. Trabalho final: delineamento metodológico do projeto de dissertação ou tese.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – Turmas Complementares LS Educacional e FACISA

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Sociedade e Estado**

Semestre: 2021/2

Código da disciplina: 114826 [doutorado] 114926 [mestrado]

Horário: das 9h às 12h

Carga horária: 45

Créditos: 03

Período das aulas: 19/07 a 30/07/2021

Professores/a: Monika Dowbor e Roberta Carnelos

EMENTA

Exame da relação entre sociedade e Estado a partir das matrizes teóricas das Ciências Sociais e de seus desenvolvimentos, com ênfase ao tratamento dado à questão social e às desigualdades. Análise dos problemas decorrentes das políticas e práticas sociais contemporâneas, configuradas nas novas formas de estruturação do Estado, nos movimentos dos sujeitos e nas suas formas de organização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BLOCO 1 – Interações socioestatais: autonomia, mútua constituição e instituições

1ª Aula-19/07 - Estado como instituições e atores: visão pluralista, elitista, marxista e neo-institucionalista

SKOCPOL, T. El Estado regresa al primer plano: Estrategias de análisis en la investigación actual (tradução de Fabián Chueca) In: Evans, P.; Ruesschmeyer, D. e Skocpol, T. (org.). **Bringing the state back in**. Cambridge, Cambridge University Press, 1985.

Leitura complementar:

IMMERGUTT, Ellen M. “As Regras do Jogo: A lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia”, São Paulo, **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, (30) 11, 1996, pp. 139-63.

2ª Aula-20/07: Do Estado à sociedade: como Estado interage com a sociedade

EVANS, Peter. O Estado como problema e solução. **Lua Nova**, São Paulo, n. 28-29, pp. 107-157, Apr. 1993.

Leitura complementar:

MANN, Michael. **The Autonomous Power of the State: Its Origins, Mechanisms and Results**. Archives Européenne de Sociologie, v. 25, 1984, pp. 185-213.

3ª Aula-21/07: Como estudar as relações socioestatais: aplicação no caso do cicloativismo

LETICIA LINDENBERG LEMOS. **Política, mobilidade e espaço: a bicicleta na cidade de São Paulo**. Tese apresentada no Curso de Pós-Graduação, Programa: Arquitetura e Urbanismo, Área de Concentração Planejamento Urbano e Regional, USP. 2021. Capítulo 5.

4ª Aula-22/07: Mútua constituição entre Estado e sociedade

SKOCPOL, Theda. (1992). Introdução. IN: **Protecting Soldiers and Mothers: The Political Origins of Social Policy in the United States**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1992. Versão em português.

Leitura complementar:

GURZA LAVALLE, A.; CARLOS, E (Org.); DOWBOR, M. (Org.); SZWAKO J. (Org.). **Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição**. 1. ed. Rio de Janeiro: IESP/EduERJ/CEM, 2019. pp. 21-86.

5ª Aula-23/07 – Da sociedade ao Estado: atores coletivos e suas formas de interação com o Estado - Banca da defesa de Gustavo de Oliveira

OLIVEIRA, Gustavo M. de; DOWBOR, Monika W. Dynamics of Autonomous Action in Social Movements: From Rejection to Construction. **Latin American Perspectives**, Issue 234, Vol. 47 No. 5, September, 2020, pp. 49-61

Leitura complementar:

BRANCALEONE, Cassio. A formação dos Caracóis, das Juntas de Bom Governo e a reconfiguração dos Municípios Autônomos Rebeldes: notas sobre a arquitetura de poder, o projeto e a experiência de autogoverno zapatista. IN: **Sobre o significado da experiência de autogoverno zapatista**. Tese de doutoramento apresentada ao Programa de Pós-graduação em Sociologia da UERJ, 2012, p. 265-307.

6ª Aula-26/04 Com o Estado, apesar do Estado, contra o Estado

SOUZA, Marcelo Lopes de. Com o Estado, apesar do Estado, contra o Estado: os movimentos urbanos e suas práticas espaciais, entre a luta institucional e a ação direta. **Revista Cidades**, N. 7.11, 2010

Leitura complementar:

REY, Mabel Thwaites "El estado como contradicción". In: La autonomía como búsqueda, el Estado como contradicción. Prometeo Libros, 2004, p. 72-84

7ª Aula-27/07: Atravesando as fronteiras: interações, insiders, ativistas institucionais...

ABERS, Rebecca; SERAFIM, Lizandra; TATAGIBA, Luciana. Repertórios de interação estado-sociedade em um estado heterogêneo: a experiência na Era Lula. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 57, n. 2, junho, 2014, pp. 325-357.

Leitura complementar:

CAYRES, Domitila C. Ativismo Institucional e Interações Estado-Movimentos Sociais. **BIB**, n.82, 2017, pp.81-104.

8ª Aula-26/07: Ciclo de políticas públicas: Introdução

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. São Paulo: Cengage Learning 133 (2010). Cap 1 e 3 (p.1-13 e p.33-60)

Leitura complementar:

HAM, C.; HILL, M. **O processo de elaboração de políticas no Estado capitalista moderno**. Campinas, SP: UNICAMP/DPCT, 1996.

CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. “Formulação: o processo de formação da agenda (p.30-60); In: **Formulação de Políticas**. Brasília: Enap, 2018.

BLOCO 2 – Ciclo de Políticas Públicas

9ª Aula-29/07 Ciclo de políticas públicas: Abordagens mais frequentes

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. São Paulo: Cengage Learning 133 (2010). Cap 1 e 3 (p.1-13 e p.33-60)

Leitura complementar:

CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. Formulação: o processo de definição de alternativas (p. 71-109). In: **Formulação de Políticas**. Brasília: Enap, 2018

10ª Aula-30/07: Categorias de atores coletivos na análise de política

MARQUES, Eduardo Cesar Leão. Notas sobre redes, Estado e políticas públicas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, 2019.pp. 2-9

11ª Aula- data a definir: Processo de Decisão Política

[WU, X. et al. Guia de Políticas Públicas: gerenciando processos. Brasília: Enap, 2014. Cap.4 – Tomada de decisão](#)

Leitura complementar:

[COUTO, C. Sistema de Governo e Políticas Públicas. Brasília: Enap, 2019. Cap.4 – Instrumentos de decisão política](#)

12ª Aula- data a definir: Implementação

DUBOIS, V. (2019). Políticas no guichê, políticas do guichê. In R.R.C. Pires (Org.), **Implementando desigualdades: Reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas**. IPEA.

Leitura complementar:

FARIA, C. A. P. (org.) **Implementação de políticas públicas: teoria e prática**. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2012.

PIRES, Roberto Rocha Coelho. **Encontros burocráticos e suas reverberações simbólicas: uma exploração das experiências de interação cotidiana com agentes do Estado**. 2020. <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10170>

13ª Aula – data a definir: Avaliação de Políticas Públicas

[GERTLER, P. et al. Avaliação de impacto na prática. 2ª Ed. Washington, Banco Mundial, 2018. Cap.1- Por que avaliar?](#)

Leitura complementar:

[FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. A política da avaliação de políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 20, n. 59, p. 97-109, out. 2005.](#)

14ª Aula - data a definir: Síntese e discussão dos projetos de trabalhos de conclusão da disciplina

AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários (3,0) – 1,5 para cada apresentação
Participação nos fóruns (3,5) – 13 textos – podem faltar em 2 – entrega na segunda-feira até às 23:57.
Trabalho final (3,5)

Orientação mínima para a apresentação

I. Tese central

Descrever sinteticamente a tese central do texto. Por tese central entende-se o argumento que o autor defende ou, quando não houver sustentação de um argumento central, o(s) objetivo(s) do texto.

II. Percurso do texto

III. Apresentação dos principais conceitos

IV. Rivais da interlocução e colaboradores (vertentes, escolas, autor@s)

Alguns argumentos são erguidos por oposição ou em crítica ao estado de conhecimento da literatura ou às proposições de outros autores. Se esse for o caso do texto revisado, indique brevemente qual é essa literatura ou autores “adversários” com os quais se estabelece interlocução (claro, se forem relevantes para a tese central do texto). Não esqueça de especificar brevemente qual é o ponto de discordância principal.

V. Exemplos/aplicação empíricos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABERS, Rebecca; SERAFIM, Lizandra; TATAGIBA, Luciana. Repertórios de interação estado-sociedade em um estado heterogêneo: a experiência na Era Lula. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 57, n. 2, p. 325-357, jun. 2014.

ABERS, Rebecca; VON BÜLOW, Marisa. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? **Sociologias**, [s. l.], n. 28, p. 52-84, 2011.

DUBOIS, V. Políticas no guichê, políticas do guichê. In: PIRES, R. R. C. (org.), **Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas**. [S. l.]: IPEA, 2019. p. 104-124.

EVANS, Peter. O Estado como problema e solução. **Lua Nova**, São Paulo, n. 28/29, p. 107-157, abr. 1993.

GERTLER, P. et al. Por que avaliar?. In: GERTLER, P. et al. **Avaliação de impacto na prática**. 2. ed. Washington: Banco Mundial, 2018.

JANUZZI, Paulo de Martino. Avaliação de programas sociais no Brasil: repensando práticas e metodologias das pesquisas avaliativas. **Planejamento e Políticas Públicas**, [s. l.], n. 36, 2011.

LEMOS, Leticia Lindenberg. **Política, mobilidade e espaço: a bicicleta na cidade de São Paulo**. 2021 Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Capítulo 5.

MARQUES, Eduardo Cesar Leão. Notas sobre redes, Estado e políticas públicas. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 35, p. 2-9, 2019.

OLIVEIRA, Gustavo M. de; DOWBOR, Monika W. Dynamics of autonomous action in social movements: from rejection to construction. **Latin American Perspectives**, [s. l.], v. 47, n. 5, p. 49-61, Sept. 2020.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SKOCPOL, T. El Estado regresa al primer plano: estrategias de análisis en la investigación actual (tradução de Fabián Chueca). In: EVANS, P.; RUESSCHMEYER, D.; SKOCPOL, T. (org.). **Bringing the state back in**. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 1985. p. 92-119.

SKOCPOL, Theda. **Protecting soldiers and mothers: the political origins of social policy in the United States**. Cambridge, United States: Harvard University Press, 1992.

SOUZA, Marcelo Lopes de. Com o Estado, apesar do Estado, contra o Estado: os movimentos urbanos e suas práticas espaciais, entre a luta institucional e a ação direta. **Revista Cidades**, [s. l.], v. 7, n. 11, 2010.

WU, X. *et al.* Tomada de decisão. In: WU, X. *et al.* **Guia de políticas públicas: gerenciando processos**. Brasília, DF: Enap, 2014. p. 77-96.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANCALEONE, Cassio. A formação dos Caracóis, das Juntas de Bom Governo e a reconfiguração dos Municípios Autônomos Rebeldes: notas sobre a arquitetura de poder, o projeto e a experiência de autogoverno zapatista. In: BRANCALEONE, Cassio. **Sobre o significado da experiência de autogoverno zapatista**. 2012. Tese (Doutorado em Sociologia) – Instituto de Estudos Sociais e Políticos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. f. 265-307.

CAPELLA, Ana Cláudia N. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas. In: HOCHMAN, Gilberto; ARRETICHE, Marta; MARQUES, Eduardo. (org.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007. p.87-124.

CAYRES, Domitila C. Ativismo Institucional e interações estado-movimentos sociais. **BIB**, [s. l.], n. 82, p.81-104, 2017.

COUTO, C. Instrumentos de decisão política. COUTO, C. In: **Sistema de governo e políticas**

públicas. Brasília: Enap, 2019. p. 105-124.

IMMERGUTT, Ellen M. As regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 30, n. 11, p. 139-163, 1996.

FARIA, C. A. P. (org.). **Implementação de políticas públicas: teoria e prática**. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2012.

[FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. A política da avaliação de políticas públicas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 20, n. 59, p. 97-109, out. 2005.](#)

GURZA LAVALLE, A.; CARLOS, E.; DOWBOR, M.; SZWAKO J. (org.). Movimentos sociais, institucionalização e domínios de agência. In. GURZA LAVALLE, A.; CARLOS, E.; DOWBOR, M.; SZWAKO J. (org.). **Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição**. 1. ed. Rio de Janeiro: IES: EduERJ: CEM, 2019. p. 21-86.

MANN, Michael. The autonomous power of the state: its origins, mechanisms and results. **Archives Européenne de Sociologie**, [s. l.], v. 25, p. 185-213, 1984.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – Turma da SEDE

Disciplina: **Disciplinas Especiais I – Núcleo Temático – Globalização e sustentabilidade**

Semestre: 2021/2

Código da atividade: 114911_T03 [doutorado] 114902_T04 [mestrado]

Horário: 25 [feira-feira, das 17h às 18h30]

Carga horária: 45

Créditos: 03

Período das aulas: 30/08 a 22/11/2021

Professores/a: Sandoval Alves Rocha

EMENTA

Aborda as expressões contemporâneas do capitalismo, que radicaliza o processo de mercantilização, ampliando as desigualdades sociais e colocando em risco a sustentabilidade do planeta. Em meio à reorganização do capital a partir dos anos 1970, surgem movimentos alternativos que se contrapõem à lógica do mercado, materializando-se em múltiplas iniciativas que ainda necessitam de uma articulação orgânica que possibilite a viabilização de uma nova sociabilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Apresentação do programa

1.1 – Os (des)caminhos da globalização

2 – A acumulação capitalista I

2.1 – A cidade como negócio

2.2 – A espoliação urbana

3 – A acumulação capitalista II

3.1 – O neoliberalismo ambiental

3.2 – A fronteira do capital natural

4 – A cidadania insurgente

4.1 – O direito à cidade

4.2 – Água e cidadania

5 – Os bens comuns e a gestão comunitária

5.1 – Cidades rebeldes: revolução urbana

5.2 – Sustentabilidade e gestão comunitária

AVALIAÇÃO

A avaliação compreenderá atividades realizadas em aula e elaboração de um trabalho final. O trabalho final deverá apresentar/descrever uma intuição/experiência/convivência/maneira de estar que aponta para uma alternativa ao projeto de globalização perversa, usando algum dos textos da bibliografia básica ou complementar como ferramenta analítica. Limite de páginas: em torno de 10 páginas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARCELLOS, Gilsa Helena. A crise ambiental e a mercantilização da natureza. *In*: HISSA, Cássio Eduardo Viana (org.). **Saberes ambientais: desafios para o conhecimento disciplinar**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. pp. 109 - 123.

BECKER, Bertha K. A Amazônia e a globalização. *In*: BECKER, Bertha K. **Amazônia geopolítica na virada do III milênio**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. pp. 33 - 71.

CASTRO José E. Agua, democracia, y la construcción de la ciudadanía. *In*: CASTRO José E. **Água e Democracia na América Latina**. Campina Grande: EDUEPB (Editora da Universidade Estadual da Paraíba), 2016. pp. 100 - 128.

HARVEY, David. Reivindicando a cidade para a luta anticapitalista. *In*: HARVEY, David. **Cidades Rebeldes. Do direito à cidade à revolução urbana**. São Paulo: Martins Fontes/Selo Martins, 2014. pp. 209 – 272.

KOWARICK, Lúcio. Produção do espaço urbano e lutas sociais. *In*: KOWARICK, Lúcio. **Escritos urbanos**. São Paulo: Editora 34, 2009. pp. 19 – 41.

LEFEBVRE, Henri. **O Direito à cidade**. São Paulo: Editora Centauro, 2001.

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. **Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico**. Estudos Avançados. [s. l.], v. 26, n.74, pp. 51 - 64, 2012.

PORTO-GONÇALVES, Carlos W. Nota conceitual: a centralidade do conceito de território para enfrentar o desafio ambiental contemporâneo. *In*: **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015, pp. 287 – 298.

ROCHA, Sandoval A. A sociedade civil resiste à privatização da água em Manaus. *In*: ROCHA, Sandoval A. **A luta pela água na Amazônia: desafios e contradições do acesso à água em Manaus**. 2019. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Departamento de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. pp. 255 – 271.

SANTOS, César Simoni. Do Lugar do negócio à cidade como negócio. *In*: CARLOS, Ana F. Alessandri; VOLOCHKO, Danilo; ALVAREZ, Isabel Pinto. (org.). **A cidade como negócio**. São Paulo: contexto, 2015. pp. 13-41.

VIEIRA, Liszt. Os (des) caminhos da globalização. *In*: VIEIRA, Liszt. **Cidadania e globalização**. 12. ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2013. pp. 69-110.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARLOW, Maude. **Água**: futuro azul: como proteger a água potável para o futuro das pessoas e do planeta para sempre. São Paulo: M.Book do Brasil Editora, 2015.

DAGNINO, Evelina. Construção democrática, neoliberalismo e participação: os dilemas da confluência perversa. **Política & Sociedade**, [s. l.], n. 5, pp. 139-164, out. 2004.

IBÁÑEZ, Mario Rodrigues. Ressignificando a cidade colonial e extrativista. In: DILGER, Gerhard; LANG, Miriam; PEREIRA FILHO, Jorge. (org.). **Descolonizar o imaginário**: debates sobre pós-extratativismo e alternativas ao desenvolvimento. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2016. pp. 297-333.

HOLSTON, James. **Cidadania insurgente**: disjunções da democracia e da modernidade no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

PETRELLA, Riccardo. **O Manifesto da água**: argumento para um contrato mundial. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.

RIVA, Gabriela R. Saab. **Água, um direito humano**. São Paulo: Paulinas, 2016.

ROLNIK, Raquel. **Guerra dos lugares**: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo Editorial, 2015.

SANTOS, Milton. Uma globalização perversa. In: SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 25. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015, p. 37-78.

SOUZA, Jessé. **A construção social da subcidadania**: para uma sociologia política da modernidade periférica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – Turma da SEDE

Disciplina: **Disciplinas Especiais I – Núcleo Temático – Globalização e sustentabilidade**

Semestre: 2021/2

Código da atividade: 114911_T03 [doutorado] 114902_T04 [mestrado]

Horário: 25 [feira-feira, das 17h às 18h30]

Carga horária: 15

Créditos: 01

Período das aulas: 30/08 a 22/11/2021

Professores/a: Sandoval Alves Rocha

EMENTA

Aborda as expressões contemporâneas do capitalismo, que radicaliza o processo de mercantilização, ampliando as desigualdades sociais e colocando em risco a sustentabilidade do planeta. Em meio à reorganização do capital a partir dos anos 1970, surgem movimentos alternativos que se contrapõem à lógica do mercado, materializando-se em múltiplas iniciativas que ainda necessitam de uma articulação orgânica que possibilite a viabilização de uma nova sociabilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Apresentação do programa

1.1 – Os (des)caminhos da globalização

2 – A acumulação capitalista I

2.1 – A cidade como negócio

2.2 – A espoliação urbana

3 – A acumulação capitalista II

3.1 – O neoliberalismo ambiental

3.2 – A fronteira do capital natural

4 – A cidadania insurgente

4.1 – O direito à cidade

4.2 – Água e cidadania

5 – Os bens comuns e a gestão comunitária

5.1 – Cidades rebeldes: revolução urbana

5.2 – Sustentabilidade e gestão comunitária

AVALIAÇÃO

A avaliação compreenderá atividades realizadas em aula e elaboração de um trabalho final. O trabalho final deverá apresentar/descrever uma intuição/experiência/convivência/maneira de estar que aponta

para uma alternativa ao projeto de globalização perversa, usando algum dos textos da bibliografia básica ou complementar como ferramenta analítica. Limite de páginas: em torno de 10 páginas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARCELLOS, Gilsa Helena. A crise ambiental e a mercantilização da natureza. *In*: HISSA, Cássio Eduardo Viana (org.). **Saberes ambientais: desafios para o conhecimento disciplinar**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. pp. 109 - 123.

BECKER, Bertha K. A Amazônia e a globalização. *In*: BECKER, Bertha K. **Amazônia geopolítica na virada do III milênio**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. pp. 33 - 71.

CASTRO José E. Agua, democracia, y la construcción de la ciudadanía. *In*: CASTRO José E. **Água e Democracia na América Latina**. Campina Grande: EDUEPB (Editora da Universidade Estadual da Paraíba), 2016. pp. 100 - 128.

HARVEY, David. Reivindicando a cidade para a luta anticapitalista. *In*: HARVEY, David. **Cidades Rebeldes**. Do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes/Selo Martins, 2014. pp. 209 – 272.

KOWARICK, Lúcio. Produção do espaço urbano e lutas sociais. *In*: KOWARICK, Lúcio. **Escritos urbanos**. São Paulo: Editora 34, 2009. pp. 19 – 41.

LEFEBVRE, Henri. **O Direito à cidade**. São Paulo: Editora Centauro, 2001.

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. **Trajatória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico**. Estudos Avançados. [s. l.], v. 26, n.74, pp. 51 - 64, 2012.

PORTO-GONÇALVES, Carlos W. Nota conceitual: a centralidade do conceito de território para enfrentar o desafio ambiental contemporâneo. *In*: **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015, pp. 287 – 298.

ROCHA, Sandoval A. A sociedade civil resiste à privatização da água em Manaus. *In*: ROCHA, Sandoval A. **A luta pela água na Amazônia: desafios e contradições do acesso à água em Manaus**. 2019. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Departamento de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. pp. 255 – 271.

SANTOS, César Simoni. Do Lugar do negócio à cidade como negócio. *In*: CARLOS, Ana F. Alessandri; VOLOCHKO, Danilo; ALVAREZ, Isabel Pinto. (org.). **A cidade como negócio**. São Paulo: contexto, 2015. pp. 13-41.

VIEIRA, Liszt. Os (des) caminhos da globalização. *In*: VIEIRA, Liszt. **Cidadania e globalização**. 12. ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2013. pp. 69-110.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARLOW, Maude. **Água: futuro azul: como proteger a água potável para o futuro das pessoas e do planeta para sempre**. São Paulo: M.Book do Brasil Editora, 2015.

DAGNINO, Evelina. Construção democrática, neoliberalismo e participação: os dilemas da confluência perversa. **Política & Sociedade**, [s. l.], n. 5, pp. 139-164, out. 2004.

IBÁÑEZ, Mario Rodrigues. Resignificando a cidade colonial e extrativista. In: DILGER, Gerhard; LANG, Miriam; PEREIRA FILHO, Jorge. (org.). **Descolonizar o imaginário**: debates sobre pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2016. pp. 297-333.

HOLSTON, James. **Cidadania insurgente**: disjunções da democracia e da modernidade no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

PETRELLA, Riccardo. **O Manifesto da água**: argumento para um contrato mundial. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.

RIVA, Gabriela R. Saab. **Água, um direito humano**. São Paulo: Paulinas, 2016.

ROLNIK, Raquel. **Guerra dos lugares**: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo Editorial, 2015.

SANTOS, Milton. Uma globalização perversa. In: SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 25. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015, p. 37-78.

SOUZA, Jessé. **A construção social da subcidadania**: para uma sociologia política da modernidade periférica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.